

PARECER INDENPENDENTE

sobre a rotulagem das Debêntures da Primeira Série da 10ª emissão de debêntures da Cogna Educação S.A. como Social.

Valor da primeira série da emissão: R\$ 100.000.000,00





Prazo de vencimento: 2025 (2 anos)

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias SBP/SLP

- Acesso a serviços essenciais (educação e treinamentos vocacionais)

GBP/GLP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
1. Uso de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos serão direcionados para prover a ampliação de serviços educacionais a partir da oferta de cursos de bacharelados, licenciaturas e tecnólogos em municípios com baixa oferta de cursos de ensino superior; ✓ População-alvo definida: moradores de municípios com médio, baixo ou muito baixo no IDHM, com população de até 50 mil habitantes e gap de pelo menos um dos 100 cursos superiores mais populares do Brasil; ✓ Em 2022, cerca de 78% dos alunos de cursos EAD da Cogna tinham renda mensal de até 3 salários-mínimos. A renda média era 1,7 salário-mínimo. ✓ Uso de recursos para ampliação do acesso à educação, alinhado à categoria de projetos dos <i>Social Bond Principles</i> da ICMA. ✓ 71% dos cursos oferecidos possuem conceito 4 ou 5, segundo avaliação do MEC 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ 100% dos recursos voltados para reembolso de OPEX realizados nos 24 meses anteriores à emissão; ✗ Polos educacionais em municípios com IDHM “Médio” foram considerados elegíveis; ✗ 38% dos cursos oferecidos pela Cogna têm qualidade “insatisfatória” segundo Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).
2. Seleção e avaliação de projetos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alinhamento do uso de recursos aos objetivos sociais da Cogna; ✓ Baixo risco de impactos sociais negativos relacionados aos projetos elegíveis; ✓ Indicadores usados no processo de seleção e avaliação são públicos e confiáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Critérios de elegibilidade não garantem que a totalidade dos recursos captados beneficiará apenas pessoas financeiramente vulneráveis; ✗ Avaliação da qualidade dos serviços oferecidos pelos polos parceiros não foi incluída como critério de seleção para selecionar os municípios elegíveis; ✗ Cursos oferecidos são de ensino à distância ou semipresenciais, que, conforme resultados do ENADE de 2021, apresentam qualidade média inferior à cursos presenciais; ✗ Emissor com histórico recente de envolvimento em controvérsias de alta severidade.
3. Gestão de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não há risco de contaminação de recursos ou desenquadramento dos projetos, uma vez que os recursos serão 100% usados para reembolso; ✓ Projetos e atividades da Cogna não foram alvo de outras emissões rotuladas. ✓ Comprovação de gastos relacionados aos projetos elegíveis foi realizada por meio do envio de documentos oficiais. 	-
4. Relato		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatos de indicadores de impacto social serão feitos anualmente, até o vencimento do instrumento; ✓ Obrigação em realizar e divulgar publicamente os relatos de impacto e de alocação está inclusa na escritura da emissão; ✓ Companhia se comprometeu na escritura da emissão a disponibilizar este parecer ao público em seu <i>website</i>; ✓ Companhia se comprometeu em realizar verificação externa em até 24 meses e a divulgá-la publicamente em seu <i>website</i>. 	-

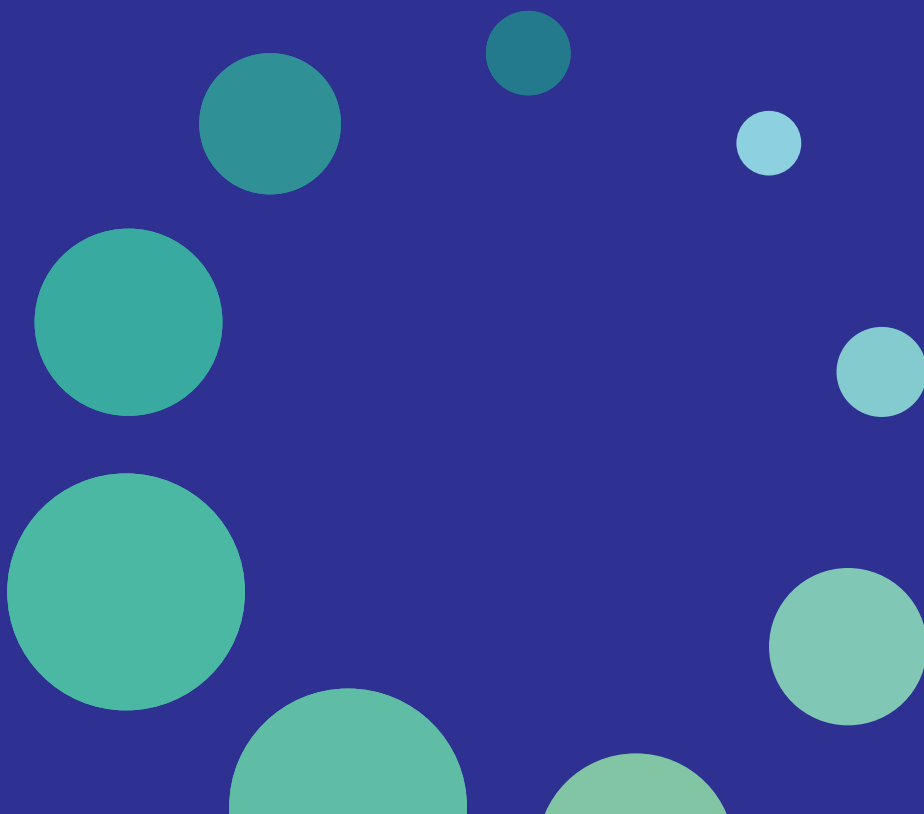


Sobre a NINT

A NINT (Natural Intelligence) é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de +100 colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment* - IRRRI 2019. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 200 operações de dívida ESG. Desde 2020 estamos entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a *Environmental Finance*. Em 2023, a NINT passou a integrar o Grupo ERM.

SUMÁRIO

1. Escopo de trabalho	3
2. Opinião	6
3. Performance Socioambiental do emissor	18
4. Método	27
5. Social Bond Principles Form	29
Anexo I - Análise de vulnerabilidade e descrição dos benefícios sociais da emissão	35
Anexo II - 100 cursos de ensino superior mais populares do Brasil	38
Referências bibliográficas	41



1. Escopo de trabalho

O objetivo deste Parecer Independente é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título Social das Debêntures da Primeira Série da 10ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição (“Debêntures”)¹, da Cogna Educação S.A. (“Companhia”) ou (“Cogna”).

A Cogna é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo, em atuação há mais de 70 anos. A empresa atende diretamente mais de 900 mil alunos de ensino básico e superior, contando com mais 100 unidades próprias de ensino superior e mais de 3.000 polos credenciados de ensino digital.

Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para reembolsos relacionados a projetos que envolvem investimentos em polos educacionais localizados em municípios que cumpram os critérios de elegibilidade da população-alvo, alinhado ao conceito de *target population* dos *Social Bond Principles*, buscando maximizar os benefícios sociais decorrentes dos investimentos.

A NINT utilizou seu método proprietário de análise, que está alinhado com os *Social Bond Principles* (SBP)², Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)³, Guia para Ofertas de Títulos ESG⁴ da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o Guia de Dívida Sustentável no Brasil⁵, Taxonomia Social da União Europeia⁶ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada em:

- Características das Debêntures, conforme sua escritura;
- Compromissos e documentos preliminares fornecidos pela Cogna;
- Performance social dos projetos, de acordo com a avaliação da população-alvo elegível;
- Performance Ambiental, Social e de Governança (ASG) da Cogna, a partir da avaliação das políticas e práticas empresariais;
- Pesquisa de controvérsias da Cogna.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela Cogna, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e informações obtidas através de entrevistas com diversas áreas da empresa. Esse processo foi realizado entre julho e agosto de 2023.

O processo de avaliação consistiu em:

¹ Apenas as Debêntures da Primeira Série foram rotuladas como Título Social.

² <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2023-updates/Social-Bond-Principles-SBP-June-2023-220623.pdf>

³ <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

⁴ <https://esg.nintgroup.com/guia-para-ofertas-de-titulos-esg-anbima>

⁵ <https://esg.nintgroup.com/guia-divida-sustentavel-no-brasil-2023>

⁶ <https://commission.europa.eu/system/files/2022-03/280222-sustainable-finance-platform-finance-report-social-taxonomy.pdf>



- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível limitado⁷ de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A emissora pretende obter a classificação de Título Social, em linha com os *Social Bond Principles*, versão de junho de 2023. Essa classificação será confirmada em até 24 meses após a emissão, com base em um parecer de pós-emissão a ser realizado pela NINT.

⁷Veja explicação na seção [Método](#).



Declaração de responsabilidade

A NINT (Natural Intelligence) não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Cogna Educação S.A. Dessa forma, a NINT declara estar apta a emitir um Parecer de Segunda Opinião alinhado aos *Social Bond Principles*.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Cogna. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT⁸ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁸ A responsável final por este parecer de segunda opinião (*second-party opinion*) é a NINT - Natural Intelligence LTDA, uma empresa do Grupo ERM.



2. Opinião


Com base nos procedimentos de avaliação conduzidos e evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos faça acreditar que, em todos os aspectos materiais analisados, a 10ª Emissão de Debêntures Simples da Cogna não esteja de acordo com os componentes e categorias de projetos elencados nos *Social Bond Principles* e boas práticas de mercado para captação de títulos sociais.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, baseado no atendimento aos princípios do *Social Bond Principles*. Os SBP são diretrizes que auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de um produto financeiro e como ele se caracteriza como social. Mais detalhes sobre esses princípios podem ser encontrados na seção “[Método](#)”.

A aderência aos SBP, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores e outros agentes do mercado que o investimento segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência.

A seguir, consta a análise do alinhamento do Título Social aos quatro componentes dos SBP.

Quadro 1 - Análise da primeira emissão de títulos sociais da Cogna

SBP e Classificação	Resumo das práticas e opinião NINT
<p data-bbox="272 1462 395 1525">Uso de Recursos</p> 	<p data-bbox="453 1160 1353 1346">Descrição do uso de recursos e características dos projetos: Os recursos da emissão serão usados para reembolsar gastos relativos aos repasses realizados a polos parceiros de ensino onde são oferecidos cursos superiores (licenciaturas, bacharéis e tecnólogos) semipresenciais e à distância (EAD) de baixo custo. O reembolso é referente ao OPEX realizado entre agosto de 2021 e julho de 2023.</p> <p data-bbox="453 1375 1353 1561">Os polos são unidades de ensino geridas por parceiros da Cogna, tipicamente empresários locais, responsáveis por realizar os investimentos para adaptar as unidades aos padrões de infraestrutura exigidos pelo MEC, e garantir a prestação de serviços administrativos e complementares aos alunos. Em troca, os parceiros recebem uma participação das mensalidades pagas pelos alunos.</p> <p data-bbox="453 1590 1353 1776">Segundo a escritura da emissão, a debênture terá um valor de R\$500 milhões, sendo R\$ 100 milhões relativos à série rotulada como social. Conforme informado pela Companhia, 100% dos recursos são destinados a reembolso de despesas em um período de até 24 meses anteriores à emissão. São elegíveis gastos realizados nos polos que atendam aos critérios de elegibilidade, conforme definidos na seção a seguir.</p> <p data-bbox="453 1805 1353 2018">Avaliamos que o uso de 100% dos recursos líquidos captados para reembolso é uma lacuna relevante, pois os investimentos já foram realizados, de forma que há menor adicionalidade social inerente à operação. Ademais, considerando que a Cogna não é diretamente responsável pelos investimentos de infraestrutura realizados nos polos, entendemos que os benefícios gerados, em termos de ganho de melhoria de infraestrutura, são indiretos, o que também é uma lacuna relevante.</p>

Características dos projetos: Alinhado ao conceito de *target population* dos *Social Bond Principles*, foram definidos critérios de elegibilidade que buscam maximizar os benefícios sociais decorrentes dos investimentos. Dessa forma, são elegíveis apenas gastos relacionados aos polos universitários que estejam localizados em municípios pequenos, de até 50.000 habitantes, segundo definição do Governo de São Paulo⁹, e que apresentem Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) médio, baixo ou muito baixo (menores que 0,7).

Vale ressaltar que, segundo o Relatório do Desenvolvimento Humano de 2021/2022¹⁰, o IDH do Brasil era de 0,754 em 2021, considerado “Alto”. A título de comparação, alguns países como Venezuela, Bolívia e Iraque possuíam IDHs próximos de 0,69, considerados “Médios” e próximos do limiar do que é considerado “Alto”. Dos estados brasileiros, Roraima, Paraíba, Bahia, Pará, Piauí, Amapá, Alagoas e Maranhão apresentaram IDHs “Médios”. O restante dos estados apresentou IDH “Alto” ou “Muito Alto”. Assim, considerou-se que usar como corte IDH médio é aceitável, apesar de não ser o ideal.

Além dos critérios de porte de cidade e IDH, os gastos apenas são elegíveis caso a Cogna seja a única Instituição de Ensino Superior (IES) a oferecer no município ao menos um curso que esteja dentre os 100 cursos mais populares do Brasil, em termos de número de alunos inscritos. Uma lista dos cursos pode ser consultada no [Anexo II](#).

Assim, define-se como público-alvo vulnerável pessoas moradoras de municípios:

1. Que tenham população de até 50.000 habitantes;
2. Que apresentem IDHM médio, baixo ou muito baixo; e
3. Onde apenas a Cogna oferta pelo menos um dos 100 cursos de graduação mais populares no Brasil.

Os critérios elencados acima visam garantir que os recursos captados sejam destinados a financiar a ampliação do acesso à educação em locais onde a oferta desse serviço é escassa. Vale ressaltar que a maior parte dos alunos que acessam os serviços oferecidos pela Cogna nos polos parceiros são vulneráveis do ponto de vista de renda. No entanto, os recursos não serão exclusivamente direcionados para esse público, já que os polos podem ser acessados por qualquer tipo de aluno, ainda que em termos proporcionais o percentual de alunos não vulneráveis seja pequeno. Mais detalhes sobre o processo de seleção e avaliação dos polos elegíveis são apresentados adiante.

Benefícios sociais associados: Com os projetos, a Cogna espera aumentar a oferta de vagas em cursos que antes não eram oferecidos em determinados municípios. Além disso, espera-se que, no médio/longo prazo, a maior oferta educacional gere benefícios diversos, como aumento no IDHM (sobretudo através da melhoria das dimensões ‘educação’ e ‘renda’) e na renda per capita daquele município¹¹.

Um aspecto relevante a ser levado em conta é que os alunos dos cursos EAD da Cogna possuem um perfil vulnerável do ponto de vista de renda. Segundo

⁹ <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/vigilancia-socioassistencial/informacoes-socioterritoriais/> - Acesso em 03/08/2023.

¹⁰ <https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2021-22ptpdf.pdf>

¹¹ Diversos trabalhos estudam o impacto da criação de universidades sobre as economias locais, apontando efeitos majoritariamente positivos relacionados à renda e infraestrutura locais. Contudo, os estudos focam em campi de grande porte. Não foram encontrados estudos voltados a este nicho.



<p>informações disponibilizadas pela Companhia, cerca de 42% dos alunos EAD ativos em 2022 tinham uma renda pessoal de 0 a 2 salários-mínimos (SM) e 80% de 0 a 3 SMs. A renda mensal média era de 1,7 SM. Ainda, 31% dos alunos eram de famílias cuja renda era de até 4 SMs, consideradas classe D ou E. Não foram fornecidas informações mais detalhadas a respeito da renda familiar dos alunos.</p> <p>Os cursos da Cogna são desenhados de forma a não comprometer um alto percentual da renda deste público, visando permitir que pessoas de classes C, D e E tenham acesso à educação de nível superior, um direito previsto na Constituição Federal. As mensalidades médias dos cursos oferecidos nos polos elegíveis em 2021, 2022 e 2023 foram, respectivamente, de R\$146,69, R\$ 146,65 e R\$146,66. Segundo os dados da 12ª Edição do Mapa do Ensino Superior¹², a mensalidade média de cursos EAD no 1º semestre de 2022 era de R\$ 302,00, mais do que o dobro do valor médio dos cursos EAD oferecidos nos polos elegíveis. O primeiro quartil era de R\$ 169,00, também acima da média dos cursos oferecidos pela Cogna nos polos elegíveis.</p> <p>Outra característica relevante é que 97% dos alunos fazem o curso e trabalham concomitantemente (77% já iniciam a graduação trabalhando), e 80% são os principais responsáveis pelo pagamento da mensalidade. Destaca-se também que 92% dos alunos cursaram a maior parte do ensino médio em escolas públicas. O perfil de alunos de cursos semipresenciais é semelhante. Mais detalhes podem ser consultados no relatório de sustentabilidade da Cogna¹³.</p> <p>Considerando que o público-alvo da Cogna para os cursos EAD e semipresenciais é vulnerável do ponto de vista financeiro, a proposta da empresa de oferecer cursos de baixo custo gera benefícios aos egressos dos cursos, principalmente em termos de emprego e renda¹⁴. Do ponto de vista socioeconômico, isso pode gerar um efeito multiplicador na economia e no desenvolvimento humano dos municípios, beneficiando toda a população nele residente.</p> <p>Nesse sentido, a Companhia afirma que alunos formados nas instituições de ensino da Cogna têm, em média, um aumento de renda de 65% (em relação à sua remuneração antes do diploma), porcentagem maior do que a média no Brasil de 50%, quando comparado o mesmo perfil social. Ademais, após a formação, os alunos tipicamente estão mais empregados e trabalham em postos de trabalho mais qualificados. Vale ressaltar que esses dados se referem aos cursos oferecidos pela Cogna em geral, não apenas cursos EAD ou semipresenciais.</p> <p>Outro aspecto interessante é que cerca de 57% dos egressos da Cogna são os primeiros da família a concluir um curso do ensino superior, frente a uma média de 46% considerando todo setor. Mais detalhes sobre os dados podem ser acessados no site da Cogna¹⁵. Em relação a isso, avalia-se que ser a primeira pessoa da família a ter ensino superior pode trazer diversos benefícios para pessoas vulneráveis, como empoderamento econômico (aumenta as chances de conseguir empregos com melhor remuneração e de</p>

¹² <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2022/07/mapa-do-ensino-superior-2022-06-30.pdf> - Acesso em 03/08/2023.

¹³ https://www.esgcogna.com.br/wp-content/uploads/2023/07/Cogna_RS_2022-PT_v2.pdf - Acesso em 03/08/2023.

¹⁴ <https://www.esgcogna.com.br/social/acesso-a-educacao/> - Acesso em 01/08/2023.

¹⁵ <https://www.esgcogna.com.br/social/emprego-e-renda/> - Acesso em 01/08/2023.



alcançar maior autonomia financeira) e redução da desigualdade social (rompimento de um ciclo de baixa escolaridade)¹⁶.

Estudantes cujos pais ou responsáveis financeiros não possuem diploma de ensino superior têm menor probabilidade de acessar este nível de ensino, e conseqüentemente, de desfrutar dos benefícios que possuir um diploma proporcionam. Assim, a ampliação desse serviço para uma população de baixa renda gera um ciclo virtuoso, aumentando a probabilidade de futuras gerações adquirirem mais educação, alimentando um mecanismo de ascensão social.

Um aspecto relevante a ser considerado é a qualidade dos serviços oferecidos. Nesse aspecto, foi analisado o desempenho da Cogna em relação ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). Segundo o Ministério da Educação (MEC), “o IDD é um indicador de qualidade que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como medida *proxy* (aproximação) das suas características de desenvolvimento ao ingressarem no curso de graduação avaliado.”¹⁷.

Esse indicador vai de 1 a 5, sendo que 1 é a pior nota possível e 5 a melhor. Para que um curso seja considerado satisfatório em relação a esse critério, é preciso que o IDD seja de no mínimo 3. Os dados a respeito do indicador no contexto dos cursos oferecidos pela Cogna são apresentados abaixo:

Tabela 1 - Percentual de cursos satisfatórios, segundo IDD.

Avaliação IDD	2017	2018	2019
Satisfatório	75,8%	78,5%	61,7%
Insatisfatório	24,2%	21,5%	38,3%

Fonte: Cogna

Os dados mostram que a Cogna tem um desempenho satisfatório no que diz respeito ao IDD na maior parte dos cursos oferecidos. Contudo, um percentual relevante de cursos apresenta resultados insatisfatórios. Em especial, em 2019, último ano disponível, o desempenho foi significativamente pior do que os dois anos anteriores.

Vale ressaltar que a pesquisa divulgada acima considera todos os cursos oferecidos pela Cogna que tenham tido condições para a realização do cálculo do IDD, conforme metodologia do MEC. A maioria dos cursos avaliados são presenciais, de forma que podem não refletir a realidade dos cursos EAD ou semipresenciais que são alvo dessa operação. O número de avaliações envolvendo cursos dessas modalidades ainda é muito pequeno, portanto, com baixa confiança estatística e por isso são apresentados separadamente.

Mais informações a respeito de indicadores de qualidade educacional podem ser consultadas no relatório de sustentabilidade da Companhia.

Avaliando-se o Conceito de Curso (CC) dos cursos da Cogna, tem-se que mais de 71% receberam nota final 4 e 5 atribuída pelos técnicos do MEC.

¹⁶ DA SILVA, Sofia de Lurdes Rosas; FERREIRA, Joaquim Armando. Família e ensino superior: que relação entre dois contextos de desenvolvimento?. Exedra: revista científica, n. 1, p. 101-126, 2009.

¹⁷ <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/indicador-de-diferenca-entre-os-desempenhos-observado-e-esperado-idd> - Acesso em 01/08/2023.



Menos de 1% recebeu nota entre 0 e 2. Vale destacar que o conceito vai de 0 a 5, em que quanto mais próximo de 5, melhor. Avaliando a base decursos da Cogna, conforme informação enviada pela empresa, 84% dos cursos foram classificados como satisfatórios.

Além dos benefícios gerados em termos de conhecimento, renda e empregabilidade, é consenso na literatura que a educação gera externalidades positivas para a sociedade. Profissionais mais bem formados são em média mais produtivos, o que é um fator determinante para o desenvolvimento de uma nação.

Apesar de a Cogna não possuir mecanismos que permitam a avaliação dos benefícios sociais especificamente para a população-alvo segundo os critérios de elegibilidade definidos neste documento, avaliamos que há evidências suficientes de que os serviços prestados têm potencial de geração de benefícios aos estudantes em termos de renda e emprego. Considerando que a educação gera externalidades positivas, os investimentos também têm potencial impacto positivo para os municípios. Mais detalhes sobre os benefícios da educação superior podem consultados no [Anexo I](#).


Alinhamento com standards de sustentabilidade: No contexto dos *Social Bond Principles (SBP)*, a emissão se enquadra nas categorias de projetos que visam o acesso a serviços essenciais, especificamente educação e treinamentos vocacionais.

A operação também está alinhada ao objetivo de promover o bem-estar e um padrão de vida adequado à população, descrito na Taxonomia Social da União Europeia¹⁸, sobretudo ao sub-objetivo de melhorar o acesso à educação e a iniciativas de aprendizado ao longo da vida.

Ainda, a emissão está alinhada com a categoria de Educação do Mapa de Investimento de Impacto (PRI)¹⁹. Em especial, ao oferecimento de serviços educacionais acessíveis para grupos marginalizados, incluindo população de baixa renda.

Alinhamento com a agenda 2030: Não obstante, projetos voltados ao oferecimento de serviços educacionais estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que definem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável para 2030. Mais especificamente ao ODS 4 (“Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”), conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 2 - ODS e metas aplicáveis


ODS	Metas aplicáveis
	<p>4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.</p> <p>4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.</p>

Fonte: *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Nações Unidas.*

¹⁸ <https://commission.europa.eu/system/files/2022-03/280222-sustainable-finance-platform-finance-report-social-taxonomy.pdf>

¹⁹ <https://www.unpri.org/download?ac=5426>



	<p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no SBP 1: Considerando os pontos positivos e as lacunas identificadas acima, quais sejam: 100% dos recursos voltados para reembolso de OPEX, a inclusão de municípios com IDHM “Médio” e a possibilidade de que os recursos financiem serviços voltados para pessoas fora do espectro de vulnerabilidade, o nível de alinhamento da operação frente ao SBP 1 - ‘Uso de Recursos’ foi avaliado como “Satisfatório”.</p>
<p>Processo para Seleção e Avaliação de Projetos</p> 	<p>Alinhamento da emissão aos objetivos e estratégia da Companhia: A Cogna é um dos maiores grupos educacionais privados com fins lucrativos do Brasil, sendo que 100% das receitas do grupo estão relacionadas ao oferecimento de serviços educacionais. Em 2022, cerca de 66% das receitas líquidas operacionais foram provenientes da Kroton, vertical do grupo focada no ensino superior. O objeto social da Companhia envolve atividades relacionadas a oferta de serviços educacionais em todos os níveis, presenciais ou à distância.</p> <p>Ademais, “Promover o desenvolvimento econômico e social no entorno das unidades de ensino” é um dos “Compromissos Cogna por um mundo melhor”. Ainda, um dos valores definidos pela Companhia é de buscar o sucesso do aluno, valor que está intimamente ligado aos benefícios sociais que a empresa gera no que diz respeito à emprego e renda para seus alunos.</p> <p>Considerando que as operações da empresa são focadas na área de educação, assim como os projetos financiados, e que o sucesso de longo prazo da Cogna depende da geração de benefícios aos alunos, avaliamos que a emissão está alinhada à estratégia operacional da Companhia.</p> <p>Processo de seleção e avaliação dos polos parceiros da Cogna e municípios elegíveis: A seleção dos projetos elegíveis a receberem os recursos é realizada pela Diretoria Financeira e de Sustentabilidade da Cogna. As equipes operacionais e financeira, em conjunto com a equipe de sustentabilidade, elegem os projetos aplicáveis e levam para aprovação final da Comissão de Sustentabilidade, que dá suporte à Diretoria Executiva.</p> <p>Em dezembro de 2022, a Companhia possuía 3.000 polos credenciados de ensino à distância, localizados em todos os Estados e em 1.874 municípios brasileiros. A Companhia afirma realizar uma rigorosa seleção de parceiros, por meio de processos e sistemas robustos, incluindo treinamento do parceiro, de suas equipes administrativas e comerciais, e alinhamento com as práticas e cultura organizacional da Companhia.</p> <p>Para a seleção dos municípios elegíveis sob os critérios de vulnerabilidade estabelecidos neste documento, a equipe da Cogna utilizou dados do número de habitantes por município do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), calculados com base no Censo Demográfico de 2010²⁰. Foram selecionados pequenos municípios, que, segundo classificação do Governo de São Paulo²¹, são aqueles com até 50.000 habitantes.</p> <p>Naturalmente, pequenos municípios contam com uma infraestrutura menos desenvolvida, de forma que o acesso ao ensino superior muitas vezes é limitado. É verdade que o acesso à internet e a oferta de cursos EAD suprem parte da demanda relacionada à educação superior. Contudo, parte dos cursos exigem que o aluno vá ao polo educacional uma vez por semana ou mais. A ausência de polos universitários no município torna-se, assim, uma</p>

²⁰ Apesar de existirem dados mais recentes em relação à população dos municípios, optou-se em usar os dados de 2010 para ser consistente em relação aos dados de IDHM.

²¹ <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/vigilancia-socioassistencial/informacoes-socioterritoriais/> - Acesso em 03/08/2023.



	<p>barreira para estudantes de baixa renda, pois demanda que eles se desloquem para outras cidades, aumentando os custos de acesso à educação. Ainda, o deslocamento pode ser um empecilho do ponto de vista de tempo, tendo em vista que a maior parte dos alunos que acessam os cursos da Cogna trabalha de forma concomitante.</p> <p>Apesar de tipicamente municípios pequenos apresentarem uma infraestrutura menos desenvolvida, há exceções. Dessa forma, a utilização do critério de IDH buscou evitar que fossem selecionadas cidades mais desenvolvidas, que tenham IDH considerado alto ou muito alto. O IDH, apesar de não capturar precisamente aspectos relacionados à infraestrutura educacional de um município, é composto por três dimensões (expectativa de vida, educação e renda per capita) que capturam aspectos relevantes sobre a qualidade de vida e o desenvolvimento local. Assim, também com base nas informações do Censo de 2010²², foram selecionados municípios cujo IDHM era médio, baixo ou muito baixo.</p> <p>Considerando os dados populacionais do Censo de 2022 e o último dado disponível de IDH para municípios (2010), quase 66 milhões de pessoas (cerca de 32% da população brasileira) viviam em 3.632 municípios cujo IDH era médio, baixo ou muito baixo. Desses municípios, 3.409 (94%) tem menos de 50.000 habitantes.</p> <p>Além dos critérios de IDH e porte de cidades, foi considerado o critério de oferta de cursos superiores no município. O intuito desse indicador, além de capturar uma característica relacionada à infraestrutura educacional, é garantir que novas vagas sejam abertas nos municípios, incluindo vagas ao menos um curso que antes não era oferecido na localidade, ampliando o acesso ao ensino superior para moradores locais.</p> <p>Para verificar as informações sobre a oferta de cursos nesses municípios, foram usados os dados do Censo da Educação Superior de 2021²³. A partir do volume de ingressantes nas IES participantes do Censo²⁴, foram mapeados em quais cursos houve, em 2021, ingresso de alunos apenas nas unidades da Kroton. Como forma de padronizar a nomenclatura dos cursos e evitar a seleção de municípios que já ofereciam determinados cursos com nomes diferentes, foram utilizados os nomes dos cursos conforme adaptação da Classificação Internacional Normalizada da Educação Cine/Unesco.</p> <p>Ademais, dado o grande número de cursos oferecidos pelas IES no Brasil, foram considerados elegíveis municípios onde a Kroton era a única IES a oferecer ao menos um dentre os 100 mais populares do Brasil. Essa delimitação foi utilizada como uma <i>proxy</i>, para selecionar municípios onde há uma limitação na oferta de serviços de ensino superior.</p> <p>Avaliamos que a escolha da variável “Quantidade de ingressantes” para verificar a disponibilidade de cursos em determinado município não é a ideal, pois não captura a oferta dos cursos em si, e sim se, entre 01 de janeiro e 01 de julho de 2021, houve ingresso de alunos em determinados cursos e municípios.</p> <p>Por outro lado, utilizar a quantidade total de vagas oferecidas também teria fragilidades, pois as companhias de educação podem ter vagas autorizadas, mas não necessariamente possuir polos universitários nos locais, o</p>
--	---

²² A última versão disponível para o IDHM é de 2010.

²³ Última versão disponível, na data deste parecer.

²⁴ Cálculo de ingressantes: soma do número de alunos com data de ingresso de 01 de janeiro e 01 de julho do ano de referência do censo - Fonte: dicionário de dados do Censo.



	<p>que nos levaria a uma conclusão enviesada. Ao utilizar a base de alunos ingressantes, é possível inferir sobre a atividade que está de fato ocorrendo nos municípios (ainda que com certa limitação, dado o recorte temporal utilizado no Censo).</p> <p>Vale ressaltar que, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), o Censo da Educação Superior “é o instrumento de pesquisa mais completo do Brasil sobre as instituições de educação superior que ofertam cursos de graduação e sequenciais de formação específica, bem como sobre seus alunos e docentes.”²⁵.</p> <p>Considerando que foram utilizadas fontes públicas, avaliamos que os dados são confiáveis e possuem um grau satisfatório de granularidade. Um ponto de fragilidade em relação aos dados de IDHM e população, é que estão consideravelmente defasados. Contudo, entendemos que a gestão sobre esses indicadores foge da alçada da Companhia, e que alterações nos indicadores desde 2010 não comprometem o processo de seleção de municípios vulneráveis.</p> <p>Apesar do processo de seleção e avaliação descrito acima buscar garantir que os recursos sejam usados para o atendimento à população financeiramente vulnerável, ele não garante a destinação dos recursos exclusivamente à essa população, o que é uma lacuna relevante.</p> <p>Outra lacuna identificada é que não foram utilizados critérios de seleção relacionados à qualidade dos serviços prestados pelos polos parceiros ou pela Cogna como um todo. Essa lacuna é especialmente relevante, tendo em vista as críticas que são feitas em relação à qualidade dos cursos de ensino à distância²⁶. Apesar de não existir consenso sobre o tema, dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2021²⁷ mostram que, na média, cursos na modalidade à distância possuem notas inferiores às notas de cursos presenciais tanto em relação ao “Conceito Enade” quanto em relação ao IDD. Assim, avalia-se que os critérios de elegibilidade definidos não estão integralmente alinhados às melhores práticas de mercado.</p> <p>Avaliação dos municípios selecionados frente aos critérios de elegibilidade: A partir da análise das informações sobre o uso de recursos foi possível verificar que, em todos os períodos analisados, cerca de 80% dos recursos foram investidos em municípios com IDH médio e 20% em municípios com IDH baixo ou muito baixo. A média mensal investida em projetos elegíveis em 2023 é cerca de 44% maior do que a média de 2021, mostrando aumento substancial de investimentos.</p>															
	<p>Tabela 3 - Alocação de recursos (em R\$)</p>															
	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Período</th> <th colspan="3">IDH</th> <th rowspan="2">Total</th> <th rowspan="2">Média mensal</th> </tr> <tr> <th>Muito Baixo</th> <th>Baixo</th> <th>Médio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Período	IDH			Total	Média mensal	Muito Baixo	Baixo	Médio						
Período	IDH			Total	Média mensal											
	Muito Baixo	Baixo	Médio													

²⁵ <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior> - Acesso em 02/08/2023.

²⁶ [https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/ensino-a-distancia-contribui-para-perda-de-qualidade-da-educacao-diz-professora/#:~:text=Ensino%20C3%A0%20dist%C3%A2ncia%20contribui%20para%20perda%20de%20qualidade%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%2C%20diz%20professora,-%C3%80%20CNN%20R%C3%A1dio&text=Os%20dados%20do%20Exame%20Nacional,a%20C3%A0%20dist%C3%A2ncia%20\(EAD\).](https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/ensino-a-distancia-contribui-para-perda-de-qualidade-da-educacao-diz-professora/#:~:text=Ensino%20C3%A0%20dist%C3%A2ncia%20contribui%20para%20perda%20de%20qualidade%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%2C%20diz%20professora,-%C3%80%20CNN%20R%C3%A1dio&text=Os%20dados%20do%20Exame%20Nacional,a%20C3%A0%20dist%C3%A2ncia%20(EAD).) - Acesso em 04/08/2023.

²⁷ <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enade>



2021 (ago - dez)	54.601	3.846.902	17.122.219	21.023.722	3.503.954
2022 (jan - dez)	132.969	9.889.479	40.453.840	50.476.289	4.206.357
2023 (jan - jul)	128.870	5.907.003	24.180.166	30.216.038	5.036.006
Total	316.440	19.643.384	81.756.225	101.716.048	4.238.169

Fonte: Elaboração própria, com dados da Cogna

Analisando o número de municípios beneficiados, verificamos que cerca de 72% dos municípios têm IDH médio e 28% IDH baixo ou muito baixo. Ocorreram alterações pouco relevantes em relação ao número de municípios, com um pequeno declínio no número total de cidades beneficiadas em 2023, comparado a 2021:

Tabela 4 - Número de municípios beneficiados

Período	IDH			Total
	Muito Baixo	Baixo	Médio	
2021 (ago - dez)	3 (0,6%)	153 (27,4%)	401 (72%)	557
2022 (jan - dez)	3 (0,5%)	160 (28,3%)	403 (71,2%)	566
2023 (jan - jul)	3 (0,6%)	151 (27,8%)	389 (71,6%)	543

Fonte: Elaboração própria, com dados da Cogna

Como reflexo dos critérios elegíveis escolhidos, cerca de 68% dos municípios elegíveis estão localizados nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, mostrando que a seleção foi eficiente no sentido de direcionar recursos para regiões vulneráveis.

Ademais, o IDH médio dos municípios beneficiados foi de aproximadamente 0,63, o que seria considerado “Médio” segundo a escala do indicador e semelhante ao IDH de países como Índia, Gana ou Guatemala, e inferior ao IDH do Maranhão, estado brasileiro com IDH mais baixo. Em relação à população, a média populacional dos municípios onde ficam localizados os polos elegíveis é de quase 25.000 habitantes.


Gestão de impactos socioambientais: Considerando o escopo dos projetos que estão sendo financiados, avalia-se a materialidade de impactos ambientais é baixa. De qualquer maneira, a Cogna possui compromissos e metas ambientais, que podem ser acessadas no *website* da Companhia²⁸.

Em relação aos impactos sociais, a Cogna afirmou que realiza o monitoramento constante de temas relevantes para a estratégia da Companhia, como qualidade do ensino, evasão e inadimplência, com objetivo de antecipar e evitar situações indesejadas.

Os índices médios de evasão dos cursos EAD da Cogna, considerando todos os períodos de um curso de graduação, foram de 17% no primeiro semestre


²⁸ <https://www.esgcogna.com.br/> - Acesso em 02/08/2023.



	<p>de 2021 a 15% no primeiro semestre de 2023. Ressalta-se o alto percentual de evasão no primeiro termo, que passa de 50% em todos os semestres apresentados. Apesar de ter um alto percentual de evasão médio, esse valor é menor do que a média de cursos EAD no Brasil, que em 2020 (último ano disponível) foi de 33,6% na rede privada, menor valor desde 2015²⁹.</p> <p>Avalia-se que o principal impacto negativo que pode ser gerado é o inadimplimento dos alunos, que por algum motivo podem não conseguir continuar pagando as mensalidades. Para estes casos, a Cogna afirmou que oferece formas de negociações flexíveis para auxiliar o aluno no cumprimento das suas obrigações financeiras, minimizando os impactos gerados.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no SBP 2: Considerando os pontos positivos e as lacunas identificadas, quais sejam: a ausência de critérios de seleção relacionados à qualidade dos serviços prestados e a ausência de indicadores de benefícios sociais atrelados especificamente aos polos elegíveis, o nível de alinhamento da operação frente ao princípio SBP 2 - ‘Processo para seleção e avaliação de projetos’ foi considerado como “Satisfatório”.</p>
<p>Gestão de Recursos</p> 	<p>Características da emissão: A 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, ocorrerá em 2 (duas) séries. O valor total da emissão será de R\$ 500 milhões, sendo (i) R\$ 100 milhões referente às Debêntures da Primeira Série (Social); e (ii) R\$ 400 milhões referente às Debêntures da Segunda Série (não rotulada).</p> <p>As debêntures terão prazo de vencimento de 2 (dois) anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 01 de agosto de 2025. A remuneração das debêntures será de 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de sobretaxa (<i>spread</i>) correspondente a 1,90% ao ano. Mais detalhes sobre as características gerais do instrumento podem ser acessados na escritura da emissão.</p> <p>Conforme definido no item número 5 da escritura da emissão, as Debêntures da Primeira Série foram caracterizadas como “Debêntures Sociais”. Vale ressaltar que a inclusão de definições e obrigações referentes às boas práticas para emissão de títulos sociais na escritura da emissão fortalecem o compromisso da Cogna em relação ao tema, o que consideramos um ponto positivo.</p> <p>Procedimentos para gestão dos recursos e recursos temporariamente não alocados nos projetos: Considerando que 100% dos recursos serão destinados ao reembolso de despesas realizadas nos 24 meses anteriores à data da emissão, não há recursos temporariamente não alocados nos projetos. Assim, não há risco de contaminação dos recursos ou desenquadramento dos projetos em relação aos critérios de elegibilidade.</p> <p>Ademais, essa é a primeira emissão social realizada pela Cogna ou suas subsidiárias, de forma que não há o risco de sobreposição de recursos rotulados.</p> <p>Em relação ao valor da operação, a Companhia demonstrou, por meio de planilhas gerenciais, que os gastos com os projetos elegíveis, realizados entre agosto de 2021 e julho de 2023, somaram cerca de R\$ 101,7 milhões, superando o valor da emissão, em linha com as melhores práticas de mercado.</p>

²⁹ <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2022/07/mapa-do-ensino-superior-2022-06-30.pdf> - Acesso em 03/08/2023.



	<p>Ressaltamos que a comprovação dos gastos ocorreu a partir do fornecimentos de uma amostra de notas fiscais.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no SBP 3: Nenhuma lacuna foi identificada, portanto o nível de alinhamento da operação frente ao princípio SBP 3 - ‘Gestão de recursos’ foi considerado como “<u>Liderança</u>”.</p>
<p>Relato</p> 	<p>Relatório de alocação de recursos: Levando em consideração que os recursos foram alocados nos projetos elegíveis entre agosto de 2021 e julho de 2023, não será necessário realizar relato de alocação de recursos.</p> <p>Relatório de impacto: Quanto aos benefícios sociais gerados pelos investimentos, a Companhia se comprometeu a realizar a divulgação anualmente, a contar da data de emissão do título, dos seguintes indicadores de impacto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do MEC a respeito dos cursos EAD/Semipresencial oferecidos pela Cognia (IDD); • Nº de alunos matriculados; • Nº de alunos formados; • Ticket médio do curso; • % Estudantes que tenham estudado maior parte do ensino médio em escola pública. <p>Os indicadores são relativos aos polos parceiros localizados nos municípios elegíveis e buscam demonstrar a vulnerabilidade do público impactado pelos investimentos, o impacto em termos de alcance (número de alunos impactados) e qualidade dos serviços prestados (avaliação do MEC).</p> <p>Mesmo considerando que os recursos já foram alocados, a divulgação desses indicadores deverá ocorrer até o vencimento da série rotulada. O reporte será divulgado publicamente pela Cognia no site de relações com investidores da Emissora (https://ri.cogna.com.br) e em sua página dedicada a temas ESG (esgcogna.com.br). Esse compromisso também foi firmado na escritura da emissão e no Framework de Títulos Sociais desenvolvido pela Cognia para embasar esta emissão, garantindo transparência com investidores e demais <i>stakeholders</i>.</p> <p>A emissora também se comprometeu na escritura da emissão a disponibilizar este parecer na íntegra na página da rede mundial de computadores da Cognia (https://ri.cogna.com.br), na mesma data em que for enviada uma cópia eletrônica ao agente fiduciário.</p> <p>Por fim, a Companhia afirmou que irá se submeter, em até 24 meses após a data da emissão, ao processo de verificação externa independente da NINT para avaliação da adequação aos critérios de elegibilidade e dos benefícios sociais gerados pelos projetos. A Cognia se comprometeu a divulgar o relatório de verificação em seu <i>website</i>.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no SBP4: Não foram verificadas lacunas relacionadas a esse princípio. Assim, o nível de alinhamento da operação frente SBP 4 - ‘Relato’ foi considerado como “<u>Liderança</u>”.</p>

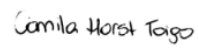
Equipe técnica responsável



Renato Silva

Analista ESG

renato.carvalho@nintgroup.com



Camila Toigo

Coordenadora ESG

camila.toigo@nintgroup.com



Cristóvão Alves

Sócio Diretor

crisovao.alves@nintgroup.com

Rio de Janeiro, 09/08/2023

3. Performance Socioambiental do emissor

Fundada em 1966, a Cogna conta com mais de 23 mil colaboradores e é uma das maiores empresas de educação privadas do mundo. A Companhia possui ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo - B3 (COGN3) e no mercado de balcão (OTCQX) em Nova Iorque, sob o código “COGNY”.

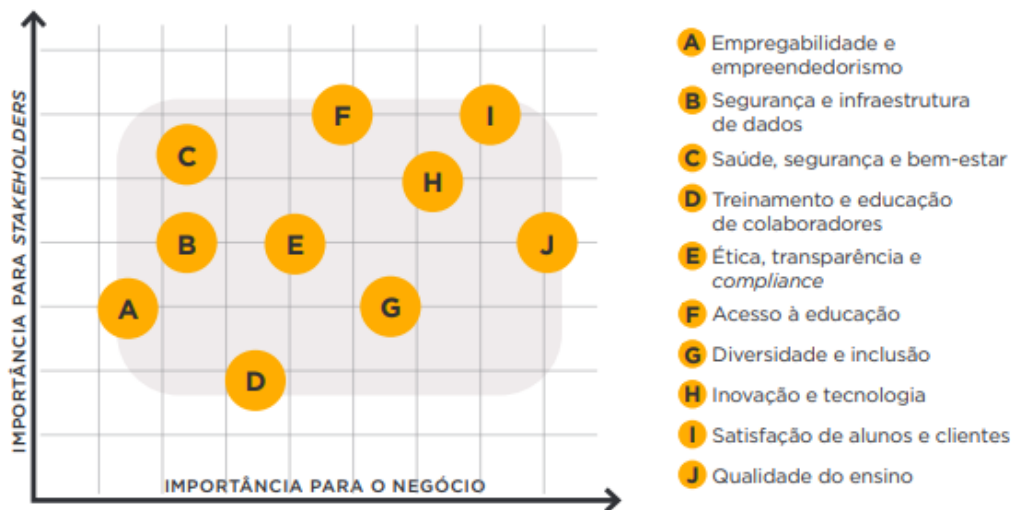
A Cogna atende a quase 900 mil alunos de ensino superior via graduação presencial e à distância. A empresa possui mais de 100 unidades próprias de ensino superior e mais de 3.000 polos credenciados de ensino digital. Na educação básica, a vertical Saber conta com 31 mil alunos distribuídos em 52 escolas próprias/contratos e 22 mil alunos distribuídos em 122 unidades da Red Balloon. Já a Vasta, uma plataforma de serviços integrada que busca ser o *one stop provider* das escolas privadas de educação básica, atende a 1,5 milhão de alunos atendidos por aproximadamente 4,2 mil escolas associadas.

A gestão de aspectos ESG da Companhia é conduzida pela Gerência de Sustentabilidade, vinculada à Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade, com reporte direto ao CEO. A governança sobre o tema é reforçada pelo Comitê de Pessoas e ESG, um dos quatro comitês consultivos temáticos que atuam no assessoramento direto ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva. A Companhia mantém políticas específicas de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e Diversidade e Inclusão.

Em 2020, a Companhia revisou a sua matriz de materialidade ESG, buscando mapear riscos e oportunidades relacionados a temas correlatos. O processo contou análise de documentos internos e externos, estudos de *benchmark* de tendências globais e setoriais, entrevistas com executivos e pesquisa on-line com representantes de públicos estratégicos: colaboradores, docentes, alunos, fornecedores, parceiros de negócio, analistas de mercado, investidores, representantes da sociedade civil e de organizações não governamentais, resultando na identificação de dez temas materiais. A matriz é apresentada a seguir:



Figura 2 - Matriz de materialidade ESG da Cogna



Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

Desde 2015 o Relatório de Sustentabilidade Cogna é elaborado seguindo a metodologia do GRI (*Global Reporting Initiative*). Em 2021 passou a incluir indicadores SASB do setor de educação e orientações do *IBC Stakeholder Capitalism Metrics* (Métricas para Capitalismo de Stakeholders em tradução livre), do *World Economic Forum (WEF)*. Alguns dos destaques desse documento, assim como outras informações relevantes são apresentadas nas seções a seguir. Vale ressaltar que a empresa reporta trimestralmente o desempenho de indicadores ESG no seu site (<https://www.esg-cogna.com.br/relatorios/indicadores/>), em linha com as melhores práticas relacionadas a transparência.

Ambiental

Os impactos ambientais das atividades exercidas pela empresa são pouco materiais. Segundo a Taxonomia Verde da FEBRABAN, as atividades relacionadas à divisão 85 do CNAE (Educação), setor no qual a empresa atua e para o qual os recursos captados pela Cogna são destinados, apresentam baixo impacto ambiental e alta contribuição social. A taxonomia se baseia na Resolução 237/1997 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que define as atividades ou empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental por possuírem potencial impacto ambiental e em outras referências de mercado.

Apesar disso, a empresa possui compromissos públicos com a ecoeficiência, considerando, principalmente, aspectos energéticos e emissões de gases de efeito estufa (GEE). Conforme informado, a Cogna possui uma inventário de GEE, o qual foi verificado externamente entre 2019 e 2022. Mais informações podem ser encontradas no link <https://www.esgcogna.com.br/ambiental/emissoes/>. Em 2023, aderiu ao Movimento NetZero.

A empresa também está implementando projetos pilotos de energia fotovoltaica em algumas unidades de ensino. Conforme informado pela Cogna, no primeiro ano de



operação, a geração de energia foi de mais de 71,77 mil KWh. Mais informações podem ser encontradas no link <https://www.esgcogna.com.br/ambiental/eficiencia/>.

A empresa também monitora o seu consumo total de água e está iniciando o processo para monitoramento da geração de resíduos. Ainda, a Cogna possui a meta de “Impactar 1,8 milhão de pessoas em conteúdo de educação ambiental”. Mais detalhes sobre os compromissos ambientais da empresa podem ser consultados no relatório de sustentabilidade.

Social

Em relação às questões sociais, a Cogna assumiu os seguintes compromissos:

- Contribuir com a Educação Pública no país;
- Fomentar o ecossistema empreendedor e a empregabilidade, auxiliando na jornada profissional e na construção da carreira;
- Promover o desenvolvimento econômico e social no entorno das unidades de ensino;
- Cuidar da saúde e bem-estar dos colaboradores, contribuindo com o equilíbrio físico, mental e emocional.

As metas relacionadas aos temas são descritas no relatório de sustentabilidade da Companhia.

Para mensurar o impacto social de suas atividades, a Cogna utiliza o SROI (*Social Return on Investment*)³⁰. Segundo cálculos realizados pela Companhia com apoio da Ernst Young, em 2022, a cada R\$ 1 investido pela Cogna, R\$ 6,40 retornaram para a sociedade: 2,9 milhões de pessoas foram beneficiadas, com a geração de R\$ 1 bilhão em ativos sociais e R\$ 9 bilhões em ativos econômicos, totalizando R\$ 10 bilhões em ativos socioeconômicos.

A Companhia reafirma o ensino digital como estratégia de democratização da educação superior, viabilizando-a para quem trabalha e possibilitando a conciliação de agendas e demandas pessoais com a formação. Além das iniciativas relacionadas ao ensino superior, a Companhia oferece soluções de ensino à distância para vestibulares e passou a oferecer, em 2022, Educação para Jovens e Adultos (EJA) digital, como forma de facilitar o acesso à educação para este público.

Considerando o grande volume de dados ao qual a Companhia tem acesso, destaca-se o programa de cibersegurança focado em ações preventivas, que realiza treinamentos corporativos, testes de *phishing*, *workshops* e ações técnicas com o objetivo de prevenir incidentes vinculados a todo o ambiente tecnológico que suporta o negócio da Companhia, incluindo a exposição de dados de seus clientes, funcionários e demais *stakeholders*.

Em relação à diversidade e inclusão, destaca-se a Gerência de Diversidade, Equidade e Inclusão, cuja função é formatar, implementar e controlar o plano estratégico sobre o tema, visando o atingimento das metas estipuladas, além de acompanhar e dar visibilidade à evolução de cada uma delas, dentro e fora da Companhia. O principal

³⁰ Indicador que faz uma análise comparativa entre os recursos investidos e o seu retorno em benefícios sociais para a comunidade e/ou o grupo de beneficiários da iniciativa.



propósito é promover um ambiente corporativo mais inclusivo e equitativo para grupos sub-representados. Ressalta-se que o condigo de conduta da Cogna proíbe qualquer tipo de decisão com base em fatores discriminatórios.

As pesquisas de experiência do colaborador incluem indicadores relacionados à diversidade, que são apresentados anualmente nos relatórios de sustentabilidade. Em 2022, mulheres representavam 63,1% dos empregados, mas ocupavam apenas 36,3% dos cargos de diretoria e 49,9% dos cargos de gerência³¹. Na data deste parecer nenhuma mulher fazia parte da diretoria executiva da Cogna. Duas mulheres faziam parte do Conselho de Administração, composto por cinco integrantes. Em termos étnicos e de cor, ressalta-se a alta participação de funcionários se autodeclarados brancos em cargos de liderança, frente a outras etnias.

Destacam-se algumas iniciativas relacionadas ao tema, como o lançamento do primeiro programa de trainee exclusivo para mulheres negras em 2022 e do SOMOS Afro, programa de estágio exclusivo para pessoas negras. Ademais, a Companhia mantém Núcleos de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos (NAID), em todas as IES da Cogna, responsáveis por providenciar e aplicar recursos e serviços de inclusão e acessibilidade para estudantes que são público-alvo da educação especial.

No que tange à qualidade de produtos e serviços oferecidos, a empresa ainda utiliza o CSAT (sigla em inglês para *Customer Satisfaction Score*, ou pontuação de satisfação do cliente) na administração de resultados de suas iniciativas, ações e projetos na avaliação de os alunos e clientes da educação básica, medindo o nível de satisfação com os serviços e a marca. Com base nos resultados obtidos, são identificados pontos de melhoria, permitindo a criação de planos de ação e a definição de equipes executoras.

Para monitorar a qualidade do ensino superior, possui um processo de autoavaliação, no qual são considerados indicadores próprios, incluindo os de impacto social, obtidos a partir da aplicação anual de pesquisa on-line com toda a comunidade acadêmica. Todas as IES possuem uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), formada por representantes dos alunos, da equipe técnico-administrativa, da coordenação e por um membro da sociedade civil. As comissões têm como responsabilidade engajar a comunidade acadêmica a participar do Avaliar, acompanhar a execução dos Planos de Desenvolvimento institucional e encaminhar as informações solicitadas pelo Inep. São medidos índices de qualidade do atendimento, da infraestrutura, dos cursos e da instituição. Indicadores que constituem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação do MEC também são monitorados e avaliados.

Em relação à segurança do trabalho, a Política de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) da Companhia orienta práticas necessárias para os colaboradores, visando a promoção de um ambiente seguro e saudável a todos e a prevenção de acidentes de trabalhos e doenças ocupacionais. São realizadas inspeções nos locais de trabalho regularmente. Essa atividade é responsabilidade das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e do Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

A Companhia possui um canal para realização denúncias de atos de fraude e corrupção ou condutas incompatíveis com os valores e princípios éticos da Companhia. O “Canal Confidencial” é aberto a colaboradores, alunos, clientes, fornecedores, parceiros de

³¹ Indicadores de diversidade também são reportados trimestralmente junto das divulgações de resultados e, encontram-se públicos em: <https://www.esgcogna.com.br/relatorios/indicadores/>.



negócios e demais públicos. O acesso pode ser feito on-line ou por telefone. A Diretoria de Compliance é a responsável pela análise das denúncias recebidas.

A Cogna afirma que as denúncias são tratadas de forma sigilosa e imparcial, sendo apuradas e respondidas de maneira transparente e com garantia de não retaliação. Trimestralmente, o Diretor de Compliance reporta ao Comitê de Auditoria, que, por sua vez, leva ao Conselho de Administração as informações relevantes sobre as denúncias recebidas e demais atividades da área. Em 2022, foram recebidas 641 queixas via Canal Confidencial, frente a 369 em 2021 e 528 em 2020. Os principais temas foram: assédios moral e sexual, conflito de interesses, discriminação, descumprimento de normas, e fraudes.

Ademais, a Cogna realiza ações de cunho social por meio de projetos e atendimentos comunitários oferecidos pelas IES e projetos de três braços sociais: o Instituto SOMOS, a Fundação Pitágoras e a Aliança Brasileira pela Educação. Doações e Investimento Social Privado são regidos por política própria, que orienta os processos de patrocínios diretos e doações da Cogna, oficializando os fluxos, considerando regramentos de transparência e *compliance*.

Governança

Em relação à governança e integridade, destaca-se que em 2022 as metas ESG foram atreladas à remuneração variável dos executivos, alinhando interesses individuais a metas que geram benefícios socioambientais para a sociedade. Vale mencionar que o Conselho possui dois membros independentes, dos cinco integrantes do órgão. A estrutura da governança da Cogna pode ser encontrada com detalhes no link <https://www.esgcogna.com.br/governanca/estrutura-de-governanca/>.

Vale notar que a Cogna é integrante do Novo Mercado da B3 desde 2012 - o mais elevado padrão de governança corporativa, destinado às empresas que aderem voluntariamente a boas práticas de governança corporativa. Também compõe o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

Dentre as políticas corporativas que a empresa possui, destacam-se: o Código de Conduta, a Política de Gerenciamento de Riscos; Política de Relacionamento com Stakeholders; Política de investimento social privado e doações; Política de diversidade e inclusão; Política Anticorrupção e Política de Direitos Humanos.

Ainda, a empresa é signatária de diversos compromissos voluntários e apoia movimentos relacionados a temas relevantes para a sociedade, como: Pacto Global da ONU, WEPs (Women Empowerment Principles), Instituto Ethos, Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção, entre outros. Ademais, possui o Selo WOB (Women on Board), concedido a empresas com ao menos duas mulheres no Conselho de Administração.

Uma lista completa dos destaques ESG da Cogna, incluindo iniciativas apoiadas pela empresa, selos e certificações, participação em índices de mercado, entre outros é exposta no site da Companhia (<https://www.esgcogna.com.br/relatorios/indicadores/>). Ainda, no site são divulgados, trimestralmente, indicadores ESG considerados materiais pela Companhia e seu alinhamento com os ODS.



Controvérsias

Por meio de pesquisa em portais de notícias, órgãos de fiscalização trabalhistas e outros portais governamentais identificou-se que a Companhia esteve envolvida em 9 casos controversos desde 2018, apresentados a seguir:

Tabela 5 - Controvérsias envolvendo a Cogna

Social		
Controvérsia	Severidade	Responsividade
<p>Junho/2023: Anhanguera (Uniderp) é investigada por supostas fraudes em bolsas do Proni.³²</p>	<p>Média: A investigação tem o objetivo de aferir a responsabilidade da Uniderp frente a indícios de descumprimento da legislação aplicável ao Proni.</p> <p>Técnicos do MEC afirmaram que as averiguações vinham sendo conduzidas desde 2021. Em especial, investiga-se se a Anhanguera teria inflado artificialmente o preço das mensalidades para receber mais do governo pelas bolsas parciais via isenção de tributos.</p>	<p>Remediativa: A Cogna afirmou que o processo se originou de denúncia relacionada a supostas irregularidades envolvendo a manutenção de bolsas de estudos concedidas pela Uniderp a cinco alunos. A Companhia apresentou resposta em julho de 2023 informando que nem todas as irregularidades apontadas ocorreram e mesmo aquelas que, em alguma medida, guardam ressonância com a realidade, decorrem de falhas operacionais já corrigidas pela Uniderp. Afirmou ainda que, embora não se menospreze qualquer das inconsistências apontadas nos processos de manutenção da bolsa de estudos as falhas não causaram prejuízos à União e assim foi requerido o arquivamento do feito ao qual se aguarda decisão.</p>
<p>Junho/2023: Ministério Público do Trabalho do Mato Grosso do Sul (MPT-MS) condena Anhanguera a pagar R\$ 300 mil a título de indenização por danos morais coletivos, relacionados a práticas de assédio moral contra trabalhadores.³³</p>	<p>Alta: Segundo as denúncias, os trabalhadores passavam por situações de humilhação, constrangimento e terror psicológico praticadas por funcionários em cargos de chefia. Além da multa, a empresa foi condenada a cumprir obrigações de fazer e de não fazer, entre as quais coibir qualquer tentativa de preconceito ou assédio que lhe seja comunicada e comprovada, deixar de cometer atos discriminatórios contra os empregados que exerçam seu direito de ação perante o Judiciário Trabalhista, promover diagnóstico do meio ambiente psicossocial do trabalho e outras.</p> <p>Vale ressaltar que a Cogna é parte em outros casos relacionados à assédio moral. Mais informações na seção 4.7 de seu Formulário de Referência.</p>	<p>Defensiva: A Cogna afirmou que, em agosto de 2022, foi dado provimento ao Recurso para reduzir pela metade a indenização por danos morais coletivos, passando de R\$ 300 mil para R\$ 150 mil. Ainda, mencionou que “há recurso pendente de julgamento pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), sendo que acreditamos na reforma da decisão para excluir a condenação, eis que jamais ocorreram quaisquer práticas de assédio moral contra trabalhadores.”</p>
<p>Outubro/2020: Segundo reportagem da Veja, IPO da Vasta, do grupo Cogna, é</p>	<p>Baixo: A reportagem afirma que ao menos dois escritórios de advocacia dos EUA estavam iniciando uma investigação contra a Vasta, por terem</p>	<p>Defensiva: Segundo a Cogna, foram identificados <i>press releases</i> de escritórios de advocacia norte-americanos, que afirmavam investigar a Vasta para o ajuizamento de ações coletivas.</p>

³² <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2023/06/rede-de-ensino-de-amigo-de-lula-e-investigada-por-suposta-burla-no-proni.shtml> - Acesso em 08/08/2023.

³³ <https://www.acritica.net/editorias/geral/grupo-educacional-e-condenado-em-r-300-mil-em-indenizacao-por-asse-dio/534286/> - Acesso em 08/08/2023



<p>investigado nos Estados Unidos (EUA).³⁴</p>	<p>omitido informações relevantes que frustrariam investidores.</p>	<p>Contudo, a empresa afirmou que divulgações como essa são comuns nos EUA, pois o IPO motiva os escritórios norte-americanos a avaliarem as chances de uma potencial ação.</p>
<p>Setembro/2020: Cogna denunciada por supostas reduções salariais.³⁵</p>	<p>Médio: O relato afirma que alterações contratuais teriam reduzido salários de professores sem que houvesse uma redução correspondente de carga horária.</p> <p>Além deste caso em específico, vale ressaltar que a Cogna é parte outros processos e Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) relacionados à temática salarial. Mais informações na seção 4.7 de seu Formulário de Referência.</p>	<p>Apesar disso, a Cogna afirmou que não tem conhecimento de qualquer ação judicial ou investigação de qualquer ente público em andamento nos EUA com base em suposta omissão de informações relevantes da Companhia apresentadas à Nasdaq.</p>
<p>Fevereiro/2020: Ministério Público (MP) pede indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 119 milhões, relacionada a irregularidades em curso de odontologia oferecidos pela Unic, subsidiária da Cogna.³⁶</p>	<p>Alto: Segundo a ação, dentre outras irregularidades, a Unic realizava cobrança integral de mensalidades dos alunos mesmo que eles não cursassem todas as disciplinas, não havendo qualquer abatimento da mensalidade.</p> <p>Ainda, advogados envolvidos na ação afirmaram que foram encontradas irregularidades relacionadas às condições dos laboratórios e ao número de aulas práticas oferecidas.</p> <p>A promotora envolvida no caso considerou parte das alegações procedentes e condenou a Cogna ao pagamento de R\$ 119 milhões como indenização por danos morais coletivos, além de exigir medidas corretivas.</p>	<p>Defensiva: Segundo a Cogna, a carga horária dos professores não é fixa, podendo ser alterada todo o semestre, seguindo a dinâmica da quantidade de alunos. Assim, reduções na carga horária podem gerar reduções no valor absoluto dos honorários recebidos, porém sem redução no valor da hora-aula, situação que é amparada na legislação. A Cogna ressaltou que, durante a pandemia de Covid-19, a redução no número de alunos causou situações como essa.</p>
<p>Setembro/2019: Justiça Federal condena Anhanguera, subsidiária da Cogna, em R\$ 1 milhão por propaganda enganosa em SP.³⁷</p>	<p>Baixo: A decisão, que diz respeito à uma ação instaurada em 2009, considerou que a Anhanguera divulgou indevidamente cursos superiores de outras instituições em seu <i>website</i>. A Justiça entendeu que, apesar de ter incorporado comercialmente as unidades, a Anhanguera não é a entidade</p>	<p>Defensiva: Segundo a Cogna, a sentença condenou Unic a devolver em dobro valor cobrado dos alunos por carga horária não cursada e dano moral coletivo de R\$ 200 mil. No entanto, afirmou que não foram identificados casos de cobranças indevidas pela Companhia. A empresa apresentou Recurso de Apelação e está pendente de novo julgamento.</p>
<p>Setembro/2019: Justiça Federal condena Anhanguera, subsidiária da Cogna, em R\$ 1 milhão por propaganda enganosa em SP.³⁷</p>	<p>Baixo: A decisão, que diz respeito à uma ação instaurada em 2009, considerou que a Anhanguera divulgou indevidamente cursos superiores de outras instituições em seu <i>website</i>. A Justiça entendeu que, apesar de ter incorporado comercialmente as unidades, a Anhanguera não é a entidade</p>	<p>Remediativa: Segundo a Cogna, trata-se de uma ocorrência antiga e de fato isolado, que não mais ocorre na atual gestão da Companhia. O processo já foi quitado e encerrado.</p>

³⁴ <https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/ipo-de-empresa-brasileira-de-educacao-e-investigado-nos-estados-unidos/> - Acesso em 08/08/2023

³⁵ <https://universidadeaesquerda.com.br/painel-do-leitor-cogna-reduz-salarios-mantendo-mesma-carga-horaria/> - Acesso em 08/08/2023.

³⁶ <https://www.olharjuridico.com.br/noticias/exibir.asp?id=42601¬icia=mp-aciona-unic-e-pede-indenizacao-de-r-119-mi-por-irregularidades-em-curso-de-odontologia&edicao=2> - Acesso em 08/08/2023

³⁷ <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2019/06/14/faculdade-krotonpitagoras-e-multada-em-r-1-milhao-por-irregularidades-contra-os-alunos-em-sao-luis.ghtml> - Acesso em 08/08/2023.



	<p>mantenedora das instituições, de forma que a ação configurou propaganda enganosa.</p>	
<p>Junho/2019: Procon-MA multa a Faculdade Pitágoras São Luís (MA), subsidiária da Cogna, em R\$ 1,3 milhão por irregularidades no código do consumidor.³⁸</p>	<p>Médio: Segundo o Procon, foram encontradas falhas que comprometem diretamente o processo de ensino-aprendizagem, como a demora no atendimento, falhas no sistema online, descumprimento da oferta de disciplinas no período contratado, entre outras violações dos direitos dos alunos.</p> <p>Ainda, a presidente do órgão afirmou que as tentativas de conciliação junto à instituição não foram bem-sucedidas, de forma que foi necessário aplicar a medida punitiva.</p>	<p>Remediativa: A Cogna afirmou que apresentou medida judicial, pois não concordou com a aplicação de multa. Apesar disso, afirmou que houve o aprimoramento do atendimento em todas as Instituições do grupo, sendo que a Companhia está fortemente empenhada por contínuas melhorias para os alunos.</p> <p>Em especial, a Faculdade Pitágoras São Luís (MA) tem investido em melhorias como reformas nas instalações do Serviço de Atendimento ao Aluno, infraestrutura - com a inauguração e ampliação de laboratórios e adaptações para oferecer acessibilidade - e mudanças no fluxo de processos, buscando maior celeridade no atendimento aos alunos.</p>
<p>Abril/2019: Ex-contrôladador da Uniban, universidade comprada pela Cogna, alega que a empresa deve R\$45,48 milhões referentes à aluguéis não pagos.³⁹</p>	<p>Médio: Na ação de despejo, movido pelos locadores, é alegado que a Cogna não arcou com o pagamento dos aluguéis previstos em contrato e assim requereram o despejo. A liminar de despejo foi concedida, mas revogada após pedido de reconsideração da Cogna, que alega que não houve falta de pagamento, e sim retenção dos aluguéis para fazer frente às contingências não pagas de responsabilidade da Uniban e que a Companhia teve que arcar.</p>	<p>Defensiva: A Companhia afirmou que, em agosto de 2019, foi preferida decisão que determinou a suspensão do processo pelo prazo de um ano, reconhecendo a prejudicialidade externa relativamente à arbitragem envolvendo as partes que discute, dentre outros, a retenção de aluguéis. A Companhia obteve, em processo diverso, decisão favorável reconhecendo como válida a retenção que vem efetuando dos aluguéis para fazer frente a tais contingências.</p>
<p>Novembro/2018: Procon multa subsidiária da Cogna R\$ 5 milhões por danos morais coletivos por impedimento de estágio obrigatório para alunos em Teresina (PI).⁴⁰</p>	<p>Médio: A ação foi motivada por denúncias de alunos da modalidade semipresencial da faculdade Anhanguera, que alegaram não obter a relação de instituições conveniadas para realização de estágio obrigatório para obtenção de diploma, impossibilitando a certificação de conclusão do curso. O Procon afirmou que tentou solucionar a questão de forma extrajudicial, mas que as tratativas não obtiveram êxito.</p> <p>Vale ressaltar que que a Cogna anteriormente firmou Termos de Ajustamento de Conduta (TACs)</p>	<p>Defensiva: A Companhia afirmou que todos os estágios já foram regularizados, não havendo mais nenhuma pendência. O processo judicial continua em trâmite, sem decisão.</p>

³⁸ <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2019/06/14/faculdade-krotonpitagoras-e-multada-em-r-1-milhao-por-irregularidades-contra-os-alunos-em-sao-luis.ghtml> - Acesso em 08/08/2023.

³⁹ <https://valor.globo.com/empresas/coluna/kroton-e-ex-dono-da-uniban-levam-disputa-a-justica.ghtml> - Acesso em 08/08/2023.

⁴⁰ <https://www.gp1.com.br/pi/piaui/noticia/2018/11/29/procon-ajuiza-acao-contra-anhanguera-educacional-em-teresina-444442.html> - Acesso em 08/08/2023



relacionados à temática de estágios.
Mais informações na seção 4.7 de seu
Formulário de Referência.

4. Método

A análise da NINT é baseada em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de duas etapas:

- 1) Avaliação da Emissão - avaliar se a aplicação dos recursos possui potencial de impacto ambiental positivo, condizente com a condição de Título Sustentável. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)* e *Social Bond Principles (SBP)*.
 - Uso dos Recursos (Use of Proceeds): propósito da emissão e alinhamento desse com as categorias dos *Green Bond Principles*, *Social Bond Principles*, *Climate Bonds Taxonomy* e *European Union Taxonomy*;
 - Processo de Seleção e Avaliação de Projetos (*Process for Project Evaluation and Selection*): procedimentos utilizados na escolha dos ativos e projetos investidos, alinhamento desses com a estratégia da empresa e garantia de benefícios socioambientais associados;
 - Gestão dos Recursos (*Management of Proceeds*): procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para atividades elegíveis como verdes ou sociais;
 - Relato (*Reporting*): Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados das operações financiadas com os recursos.
- 2) Performance ASG da Empresa - avaliamos a empresa operadora do projeto de acordo com melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI⁴¹ e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
 - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
 - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
 - Controvérsias⁴² que a empresa está envolvida.

Legendas

Tabela 6 - Níveis de Asseguração

Níveis de asseguração

⁴¹ <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

⁴² O conceito de controvérsia é baseado na publicação “CONTROVÉRSIAS ASG 2017” (<https://www.sitawi.net/publicacoes/controversias-asg-2017/>). Que define controvérsias como fatos divulgados em veículos de mídia, manifestações de outros grupos de interesse, como grupos de trabalhadores e movimentos sociais, bem como decisões de órgãos fiscalizadores e reguladores.



Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: NINT

Controvérsias

Tabela 7 - Níveis de Severidade e Responsividade relacionados às controvérsias

Níveis de Severidade	
Baixo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação.
Médio	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas a remediação dos impactos causados é simples e com custo pouco significativo para a empresa.
Alto	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Níveis de Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação e realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: NINT

5. Social Bond Principles Form

Social Bond Program

Independent External Review Form

Section 1. Basic Information

Issuer name: Cogna Educação S.A.

Review provider's name: NINT - Natural Intelligence

Completion date of this form: 0/August/2023

Publication date of review publication: August 2024 (estimated)

Section 2. Review overview

SCOPE OF REVIEW

The review assessed the following elements and confirmed their alignment with the SBP:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Use of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Process for Project Evaluation and Selection |
| <input checked="" type="checkbox"/> Management of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Reporting |

ROLE(S) OF REVIEW PROVIDER

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultancy (incl. 2nd opinion) | <input type="checkbox"/> Certification |
| <input type="checkbox"/> Verification | <input type="checkbox"/> Rating |
| <input type="checkbox"/> Other (please specify): | |

EXECUTIVE SUMMARY OF REVIEW

According to NINT, the issuance of the first series of the bond is aligned with the Social Bond Principles and thus eligible to market as a Social Bond. All the net proceeds raised from first series will be dedicated to refinancing expenses aimed at enhancing accessibility to affordable tertiary education in vulnerable municipalities.

In line with the Social Bond Principles, the target population was defined as the residents of municipalities that meet all the following criteria: (i) population below 50 thousand; (ii) has a medium, low, or very low Human Development Index (HDI); and (iii) only Cogna offers at least one of the most popular (top 100) tertiary education courses in Brazil.

The total amount of the social series is R\$ 100,000,000.00 with a two-year tenure. Information about social impact indicators will be disclosed annually on the company's website. Cogna is committed to publicly report both the Pre-Issuance Opinion and Post-



Issuance Opinion (SPOs). The compliance with the eligibility criteria of the target population and the impact generated will be conducted annually throughout the bond's tenure.

Section 3. Detailed review

1. USE OF PROCEEDS

Overall comment on section (if applicable): The proceeds are earmarked for refinancing transfers made to partners who oversee educational hubs engaged in semi-presential and distance learning within vulnerable municipalities, where educational services are lacking. These investments aim to expand access to affordable tertiary education in these underserved locales.

In line with the Social Bond Principles, the target population was defined as the population living in municipalities which meet all the following criteria: (i) population below 50 thousand; (ii) has a medium, low, or very low Human Development Index (HDI); and (iii) where only Cogna offers at least one of the most popular (top 100) higher education courses in Brazil.

The majority of Cogna's semi-presential and distance learning students hail from low-income backgrounds (78% earning less than BRL 3,636 per month), thus fitting the definition of financial vulnerability.

Furthermore, the projects are aligned with the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), more specifically with SDG 4, with the SBP and SLP categories (access to essential services) and with the Education category of the Impact Investing Market Map (PRI), thus contributing to sustainable development.

The total amount of the social series is R\$ 100,000,000.00 and will be exclusively allocated to the target population. The funds will be dedicated to covering operational expenses incurred from August 2021 to July 2023.

Use of proceeds categories as per SBP:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Affordable basic infrastructure | <input checked="" type="checkbox"/> Access to essential services |
| <input type="checkbox"/> Affordable housing | <input type="checkbox"/> Employment generation (through SME financing and microfinance) |
| <input type="checkbox"/> Food security | <input type="checkbox"/> Socioeconomic advancement and empowerment |
| <input type="checkbox"/> Unknown at issuance but currently expected to conform with SBP categories, or other eligible areas not yet stated in SBPs | <input type="checkbox"/> Other (please specify): |



2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

Overall comment on section (if applicable): The social objectives of the bond are fully aligned with the with the company's core business strategy, centered around the provision of educational services. The eligibility criteria have been established and are transparent.

The process for project selection and evaluation was conducted by the sustainability and financial teams and used public information from the Brazilian censuses to define the eligible projects. Cogna did not define a quality control criterion to select eligible hubs, which we consider a gap.

The process is focused on eligible municipalities rather than on vulnerable individuals, therefore the proceeds can be used to finance hubs which also provides services to non-vulnerable population.

In summary, while the internal processes for project evaluation and selection are transparent and based on satisfying eligibility criteria, there are some gaps that should be addressed. Nonetheless, the projects are aligned with Cogna's strategy and have social benefits.

Evaluation and selection

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Defined and transparent criteria for projects eligible for Social Bonds | <input checked="" type="checkbox"/> Documented process to determine that projects fit within defined categories |
| <input type="checkbox"/> Summary criteria for project evaluation and selection are publicly available | <input type="checkbox"/> Other (please specify): |

Information on Responsibilities and Accountability

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Evaluation / Selection criteria subject to external advice or verification | <input checked="" type="checkbox"/> In-house assessment |
| <input type="checkbox"/> Other (please specify): | |

3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

Overall comment on section (if applicable): The social series value is R\$100,000,000.00 and the proceeds will be used to refinance investments (OPEX) associated with the eligible projects.

The bond tenure is 2 years. Cogna has never accessed funding from other social bonds, and the projects have never been financed by other thematic issuances. The proceeds were allocated in eligible projects between August 2021 and July 2023, therefore there is no risk of contamination. The company did not provide audited information regarding the projects which we consider a gap.

Tracking of proceeds:



- Social Bond proceeds are segregated or tracked by the issuer in a systematic manner
- Disclosure of intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds
- Other (*please specify*): The proceeds will be totally directed to disbursement, therefore will not be segregated, tracked or invested in temporary investment instruments.

Additional disclosure:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Allocations to future investments only | <input type="checkbox"/> Allocations to both existing and future investments |
| <input type="checkbox"/> Allocation to individual disbursements | <input checked="" type="checkbox"/> Allocation to a portfolio of disbursements |
| <input type="checkbox"/> Disclosure of portfolio balance of unallocated proceeds | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

4. REPORTING

Overall comment on section (*if applicable*): Social impact indicators relating to eligible hubs will be annually disclosed on Cogna's official website throughout the bond's duration. Both Pre-Issuance Opinion and Post-Issuance Opinion (SPOs) will also be made available on the company's website. The social indicators, along with compliance with the target population's eligibility criteria, will be subject to verification by NINT within 24 months following the bond's issuance.

The social impact indicators will be: (i) Indicators assessing the quality of education as evaluated by the Ministry of Education (specifically IDD); (ii) number of enrolled students; (iii) number of graduates; (iv) mean monthly course cost; (v) proportion of students enrolled who completed over half of their high school education in public schools.

Use of proceeds reporting:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Project-by-project | <input checked="" type="checkbox"/> On a project portfolio basis |
| <input type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

Information reported:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Allocated amounts | <input type="checkbox"/> SB financed share of total investment |
| <input checked="" type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): the proceed were fully allocated. | |

Frequency:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Annual | <input type="checkbox"/> Semi-annual |
| <input type="checkbox"/> Other: | |

Impact reporting:



- Project-by-project
- On a project portfolio basis
- Linkage to individual bond(s)
- Other *(please specify)*:

Frequency:

- Annual
- Semi-annual
- Other *(please specify)*:

Information reported (expected or ex-post):

- Operations financed with the social bonds
- Target population features
- Other ESG indicators: (i) Indicators assessing the quality of education as evaluated by the Ministry of Education (specifically IDD); (ii) number of enrolled students; (iii) number of graduates; (iv) mean monthly course cost; (v) proportion of students enrolled who completed over half of their high school education in public schools.

Means of Disclosure

- Information published in financial report
- Information published in sustainability report
- Information published in ad hoc documents
- Company’s website
- Reporting reviewed *(if yes, please specify which parts of the reporting are subject to external review)*: the impact reporting will be annually verified by an independent external reviewer.

Where appropriate, please specify name and date of publication in the useful links section.

USEFUL LINKS *(e.g. to review provider methodology or credentials, to issuer’s documentation, etc.)*

<https://ri.cogna.com.br/esgcogna.com.br>

SPECIFY OTHER EXTERNAL REVIEWS AVAILABLE, IF APPROPRIATE

Type(s) of Review provided:

- Second Party Opinion
- Certification
- Verification
- Scoring/Rating
- Other *(please specify)*:



Review provider(s):

Date of publication:

ABOUT ROLE(S) OF REVIEW PROVIDERS AS DEFINED BY THE SBP/SBP

- (i) **Consultant Review:** An issuer can seek advice from consultants and/or institutions with recognized expertise in environmental sustainability or other aspects of the issuance of a Sustainability Bond, such as the establishment/review of an issuer's Sustainability Bond. "Second opinions" may fall into this category.
- (ii) **Verification:** An issuer can have its Sustainability Bond, associated Sustainability Bond Framework, or underlying assets independently verified by qualified parties, such as auditors. In contrast to certification, verification may focus on alignment with internal standards or claims made by the issuer. Evaluation of the environmentally sustainable features of underlying assets may be termed verification and may reference external criteria.
- (iii) **Certification:** An issuer can have its Sustainability Bond or associated Sustainability Bond framework or Use of Proceeds certified against an external green assessment standard. An assessment standard defines criteria, and alignment with such criteria is tested by qualified third parties / certifiers.
- (iv) **Rating:** An issuer can have its Sustainability Bond or associated Sustainability Bond framework rated by qualified third parties, such as specialized research providers or rating agencies. Sustainability Bond ratings are separate from an issuer's ESG rating as they typically apply to individual securities or Sustainability Bond frameworks / programmes.

Anexo I - Análise de vulnerabilidade e descrição dos benefícios sociais da emissão

Os Projetos Sociais elegíveis pelos SBP para a caracterização como Título Social têm como objetivo abordar alguma questão/problemática social e/ou alcançar resultados sociais positivos. Dentre estes projetos, os SBP reconhecem aqueles que visam o acesso à educação como elegíveis.

Em relação ao perfil de vulnerabilidade dos municípios elegíveis, ressalta-se, em primeiro lugar, que, segundo Jeferson Ortiz, vice-presidente de Operações da Kroton “No Brasil, o ensino superior presencial está em apenas mil cidades, sendo a sua maioria grandes metrópoles.”⁴³, de forma que o EAD permite maior capilaridade na oferta de educação superior de baixo custo.

É de se esperar que IES com fins lucrativos, como a Cogna, tenham incentivos econômicos para atuar em cidades com renda per capita maior, grandes populações e infraestrutura mais desenvolvida. Isso possivelmente explica o fato de que municípios que tem IES privadas com cursos presenciais apresentam, em média, IDHM mais altos e renda média maior⁴⁴.

Assim, a inauguração de polos parceiros justamente nas cidades que tipicamente não possuem essas características promovem o acesso à educação superior em locais onde as condições são provavelmente pouco propícias para a inauguração de campi de grande porte. Com isso, espera-se que sejam criadas vagas em cursos que não estariam acessíveis em pequenos municípios, para estudantes que tipicamente são de baixa renda.

Apesar de não termos dados precisos sobre a renda familiar dos alunos da Cogna, os dados de renda pessoal permitem inferir que a maior parte dos estudantes são pertencentes a famílias com renda de até 10 salários-mínimos (Classes C, D e E).

Nesse sentido, a literatura aponta a renda familiar como um fator determinante, tanto da escolaridade, quanto na inserção no mercado de trabalho e na mobilidade social intergeracional (Simões, 2020; FERREYRA *et al*, 2017). Nessa conjuntura, famílias de menor renda se apresentam em desvantagem. Santos & Hermeto (2019) estudam diferenças salariais nas regiões do Brasil e concluem que a escolaridade se mostra a principal componente do “efeito-composição”, reforçando explicitamente a ideia de que qualquer política pública que objetive diminuir o hiato salarial entre regiões deve dar especial atenção à questão da escolaridade. Ainda, chama a atenção para o que difere as regiões mais ricas das menos ricas é a proporção de trabalhadores nas categorias extremas de alta e baixa escolaridade, ou seja, variações nas categorias de fundamental incompleto e superior completo.

⁴³ <https://www.esgcogna.com.br/programa-mais-conhecimento-coloca-mais-de-580-municipios-no-mapa-do-ensino-superior/> - Acesso em 03/08/2023.

⁴⁴ https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2019/06/Semesp_Mapa_2019_Web.pdf - Acesso em 2023/08/03.



De forma secundária e associada à renda familiar, a menor escolaridade e pior inserção no mercado de trabalho também é expressiva em alunos de escolas públicas frente alunos de escolas privadas. Ribeiro et al (2020) utilizam dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua para estudar o perfil desses alunos em comparação com os de escola pública. Os autores resgatam a definição desenvolvida por Sen (2000), na qual as pessoas só são livres quando possuem mecanismos de capacitação a sua disposição, e por isso pobreza e desigualdade estariam fortemente refletidas na privação de escolha, também na escola que se cursa.

A pesquisa de Ribeiro et al (2020) mostra que indivíduos que fizeram o Ensino Médio privado possuem não só maior renda familiar como também uma vantagem salarial com relação aos que fizeram o público. Transpassando o benefício potencial de renda futura a esses jovens de menor renda oriundos de escola pública, Reis (2015) estuda a transição do jovem para o primeiro emprego e reforça que para os jovens procurando o primeiro emprego, a escolaridade é um fator que aumenta a probabilidade de sair do desemprego. Assim, conclui que níveis mais elevados de educação podem acelerar esse processo de transição até o primeiro emprego.

Isto posto, o impacto dos cursos EAD e semipresenciais oferecidos pela Cogna, nos quais 92% de alunos cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas, é significativo (segundo o Censo Escolar de 2021, cerca de 88% dos alunos do ensino médio estudavam em escolas da rede pública⁴⁵).

Destaca-se também que o acesso ao ensino superior pode ser uma porta de entrada para uma carreira profissional de qualidade, com uma progressão sustentável. Esta é uma alternativa que muitas vezes possibilita a ascensão social por meio do aumento das oportunidades e redução das desigualdades entre as classes socioeconômicas (UNIBH, 2020; UNIMONTE, 2018).

Esse indicativo foi refletido em estudo desenvolvido pelo Banco Mundial, que relatou que entre os anos de 2003 e 2009 houve um aumento de 48% no número de pessoas que pertencem à classe média na América Latina. Um dos principais fatores para essa ascensão foi o aumento da escolaridade da população (THE WORLD BANK, 2012). O estudo de Ferreyra et al (2017) para o Banco Mundial demonstra que esse efeito pode também ser percebido na década seguinte, uma vez que se notou aumento de indivíduos latino-americanos de baixa renda no ensino superior ao mesmo tempo em que a desigualdade, medida pelo índice de Gini, decresceu.

Segundo o economista Ricardo Paes de Barros, professor titular do Insper, a escola no Brasil reproduz uma desigualdade que é da geração anterior. Filhos de pais com a maior escolaridade completam o ensino superior numa proporção de aproximadamente 15 vezes acima daquela dos filhos de pais sem escolaridade.

Indicadores do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS) apontam ainda que, entre os filhos de pais sem instrução, 69,4% param em algum ponto da carreira escolar e não chegam a concluir o ensino médio, enquanto, entre filhos de pais que concluíram o ensino superior ou foram mais longe, 69,7% têm ensino superior completo ou vão além.

⁴⁵ <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/inep-divulga-dados-da-1a-etapa-do-censo-escolar-2021> - Acesso em 2023/08/03.



Nesse contexto, o relatório *Education at a Glance 2020* da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indica que o Brasil é o país onde o diploma universitário garante, em média, a maior vantagem salarial na comparação com quem tem ensino médio completo (OCDE *apud* IMDS).

Dessa forma, a vulnerabilidade associada aos estudantes cujos pais ou responsável financeiro não possuem diploma de ensino superior refere-se à maior probabilidade de não conclusão da carreira escolar e à desigualdade educacional evidenciada no contexto brasileiro. Assim, considerando que cerca de 57% dos egressos da Cogna são os primeiros da família a concluir um curso do ensino superior, entende-se que o impacto positivo relevante.

Educação como serviço essencial e elemento de avanço socioeconômico:

A educação é um serviço essencial e é considerado um direito humano, pela Constituição Federal⁴⁶ (BRASIL, 1988) e por convenções internacionais de direitos humanos⁴⁷ (UNESCO, 1960).

Em uma perspectiva mais ampla de desenvolvimento, a educação e o treinamento profissional estão fortemente associados à capacidade de geração do capital humano, o que proporcionaria aumento de produtividade e a geração de empregos com melhor qualidade (BECKER, 1964; SCHULTZ, 1964). A importância do acúmulo de conhecimento e o capital humano também são destacados na literatura de modelos de crescimento econômico, exemplificada em Romer (1990), que defende que o acúmulo de conhecimento e o setor de pesquisa são fatores incorporados no crescimento de países e economias.

Além dos retornos da educação em termos de produtividade, há indícios de que existam benefícios relacionados a aspectos como redução na criminalidade e maior participação democrática. Lochner e Moretti (2001) estudam o efeito da conclusão do ensino médio sobre a participação criminal nos Estados Unidos. Os resultados sugerem que a conclusão do ensino médio tem efeitos significativos na redução de crimes e encarceramento. Ainda, concluem que as externalidades positivas geradas pela educação correspondem a cerca de 14-26% do retorno privado da escolaridade.

Já Glaeser, Ponzetto e Shleifer (2006) exploram os motivos da correlação existente entre democracia e escolaridade. Segundo os autores, a educação tem um papel importante ao ensinar pessoas a socializar, sendo a participação política uma das formas de socialização. Argumentam, ainda, que a democracia oferece incentivos fracos a aqueles que a defendem, portanto os defensores desse tipo de regime são justamente aqueles que mais se beneficiam por apoiá-lo. Uma vez que escolaridade está correlacionada a maior participação política, os autores assumem que eles são os que mais se beneficiam dessa participação, que poderia ser limitada no caso de uma ditadura.

⁴⁶ A Emenda nº 11/1996 adiciona à Constituição texto que menciona acesso aos níveis mais elevados do ensino como dever do Estado (art. 208, V).

⁴⁷ O Brasil é signatário da Convenção e Recomendação contra a discriminação na educação, da UNESCO, desde 1968.



Anexo II - 100 cursos de ensino superior mais populares do Brasil

Abaixo segue a lista dos 100 cursos de ensino superior mais populares do Brasil, considerando a quantidade total de inscritos por curso em 2021, segundo dados do Censo do ensino superior de 2021, realizado pelo Inep.

Tabela 5 - 100 cursos mais populares do Brasil

#	Nome do curso ⁴⁸	# de inscritos	Percentual
1	Administração	1.222.358	8,52%
2	Medicina	1.001.005	6,97%
3	Direito	915.966	6,38%
4	Enfermagem	839.128	5,85%
5	Pedagogia	764.125	5,32%
6	Psicologia	502.380	3,50%
7	Sistemas de informação	444.924	3,10%
8	Contabilidade	418.792	2,92%
9	Gestão de pessoas	377.080	2,63%
10	Fisioterapia	301.017	2,10%
11	Biomedicina	298.277	2,08%
12	Nutrição	291.787	2,03%
13	Educação física	290.611	2,02%
14	Farmácia	273.718	1,91%
15	Engenharia civil	266.477	1,86%
16	Odontologia	256.211	1,79%
17	Medicina veterinária	246.385	1,72%
18	Logística	219.939	1,53%
19	Serviço social	212.911	1,48%
20	Arquitetura e urbanismo	193.443	1,35%
21	Marketing	188.868	1,32%
22	Agronomia	170.912	1,19%
23	Educação física	167.173	1,16%
24	Engenharia de produção	154.066	1,07%
25	Engenharia mecânica	142.092	0,99%
26	História	135.159	0,94%
27	Ciência da computação	133.874	0,93%
28	Estética e cosmética	133.775	0,93%
29	Gestão de negócios	133.769	0,93%
30	Gestão financeira	131.811	0,92%
31	Gestão comercial	130.683	0,91%
32	Matemática formação de professor	128.097	0,89%
33	Gestão pública	125.603	0,88%

⁴⁸ Nome do curso, conforme adaptação da Classificação Internacional Normalizada da Educação Cine/Unesco.



34	Engenharia elétrica	120.937	0,84%
35	Letras português formação de professor	120.550	0,84%
36	Biologia formação de professor	112.168	0,78%
37	Economia	104.679	0,73%
38	Publicidade e propaganda	98.418	0,69%
39	Gestão da tecnologia da informação	87.162	0,61%
40	Investigação e perícia	84.723	0,59%
41	Radiologia	84.542	0,59%
42	Gestão ambiental	84.247	0,59%
43	Gastronomia	83.456	0,58%
44	Jornalismo	83.150	0,58%
45	Gestão hospitalar	79.737	0,56%
46	Geografia formação de professor	66.692	0,46%
47	Engenharia de computação (DCN Engenharia)	64.364	0,45%
48	Biologia	63.899	0,45%
49	Letras português inglês formação de professor	61.345	0,43%
50	Teologia	57.954	0,40%
51	Design de interiores	54.152	0,38%
52	Segurança pública	53.507	0,37%
53	Relações internacionais	53.272	0,37%
54	Administração pública	51.532	0,36%
55	Ciências militares	50.765	0,35%
56	Química formação de professor	48.696	0,34%
57	Artes visuais formação de professor	45.847	0,32%
58	Moda	45.633	0,32%
59	Turismo	44.976	0,31%
60	Design gráfico	44.733	0,31%
61	Serviços jurídicos e cartoriais	43.000	0,30%
62	Segurança privada	41.004	0,29%
63	Gestão da qualidade	40.408	0,28%
64	Segurança no trabalho	40.272	0,28%
65	Física formação de professor	39.544	0,28%
66	Letras inglês formação de professor	38.633	0,27%
67	Engenharia de software	36.917	0,26%
68	Comércio exterior	35.417	0,25%
69	Engenharia química	33.885	0,24%
70	Design	33.700	0,23%
71	Programas interdisciplinares abrangendo ciências naturais, matemática e estatística	32.788	0,23%
72	Filosofia formação de professor	32.575	0,23%
73	Negócios imobiliários	31.781	0,22%
74	Redes de computadores	31.376	0,22%
75	ABI Ciências naturais, matemática e estatística	31.192	0,22%
76	ABI Artes e humanidades	30.433	0,21%
77	Zootecnia	29.933	0,21%



78	Secretariado	29.413	0,20%
79	Ciência de dados	28.653	0,20%
80	Engenharia de controle e automação	27.316	0,19%
81	Biblioteconomia	26.205	0,18%
82	Ciências sociais formação de professor	26.038	0,18%
83	Sistemas para internet	23.353	0,16%
84	Engenharia ambiental	22.890	0,16%
85	Engenharia de computação (DCN Computação)	22.733	0,16%
86	Gestão da produção	22.608	0,16%
87	Fonoaudiologia	20.517	0,14%
88	Música formação de professor	20.206	0,14%
89	ABI Ciências sociais, comunicação e informação	20.045	0,14%
90	Letras português espanhol formação de professor	19.737	0,14%
91	Engenharia ambiental e sanitária	19.453	0,14%
92	Alimentos	18.847	0,13%
93	Engenharia eletrônica	16.983	0,12%
94	História	16.884	0,12%
95	Psicopedagogia	16.582	0,12%
96	Banco de dados	16.521	0,12%
97	Empreendedorismo	16.406	0,11%
98	Relações públicas	16.232	0,11%
99	Automação industrial	16.074	0,11%
100	Engenharia de alimentos	15.914	0,11%

Fonte: Censo do ensino superior 2021.



Referências bibliográficas

BECKER, G. (1964) Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis with Special Reference to Education. NY: Columbia U. Press.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE (UNIBH), 2020. Entenda a importância da educação na mobilidade social. Disponível em: <https://www.unibh.br/blog/entenda-a-importancia-da-educacao-na-mobilidade-social/>

FERREYRA, M. M., AVITABILE, C., BOTERO ÁLVAREZ, J., HAIMOVICH PAZ, F., & URZÚA, S. (2017). At a crossroads: higher education in Latin America and the Caribbean. The World Bank. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/entities/publication/fd526574-0e5e-5dbf-824e-1c6fdb95d83d>

INSTITUTO MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (IMDS). Educação: nosso maior desafio. Disponível em: <https://imdsbrasil.org/em-pauta/materias/12/educacao-nosso-maior-desafio>

GLAESER, E.; PONZETTO, G.; SHLEIFER, A. Why Does Democracy Need Education? Cambridge, MA: [s.n.].

LOCHNER, L.; MORETTI, E. The Effect of Education on Crime: Evidence from Prison Inmates, Arrests, and Self-Reports. Cambridge, MA: [s.n.].

REIS, M. (2015) Uma análise de transição dos jovens para o primeiro emprego no Brasil. REB, Rio de Janeiro, n. 69, v. 1, p. 125-143. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71402015000100125&script=sci_abstract&tlng=pt

RIBEIRO, B. C., KOMATSU, B. K., & MENEZES-FILHO, N. (2020). Diferenciais Salariais por Raça e Gênero para Formados em Escolas Públicas ou Privadas. Centro de Gestão e Políticas Públicas. Policy Paper, (45). Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Policy-Paper-45.pdf>

ROMER, P. (1990). Endogenous technological change. Journal of Political Economy, 98(5), Part 2, S71-S102.

SANTOS, M.M.; HERMETO, A. M. (2019) Uma abordagem de decomposição quantílica para diferenciais regionais de salários no Brasil metropolitano. Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 49, n. 1, 2019.

SCHULTZ, T. W. (1964) O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SIMÕES, A. (2020). Os Jovens que não estudam nem trabalham no Brasil: Uma análise do perfil, determinantes da condição e efeitos do programa bolsa família. Revista Brasileira de Avaliação, 6, 50-79. Disponível em: <https://www.rbaval.org.br/article/10.4322/rbma201306005/pdf/1598015026-6-50.pdf>



THE WORLD BANK. Novo Relatório do Banco Mundial Mostra um Aumento de 50% na Classe Média da América e do Caribe na Última Década. 13 nov. 2012. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2012/11/13/new-world-bank-report-finds-fifty-percent-increase-middle-class-latin-america-over-last-decade>

UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (1960) Convention against discrimination in education. General Conference 11 C/Resolutions, CPG.61/VI.11 Available at: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000114583.page=118>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTE), 2018. Qual o papel da universidade na mobilidade social. Disponível em: <https://www.unimonte.br/blog/qual-o-papel-da-universidade-na-mobilidade-social/>



Rio de Janeiro | São Paulo | Bogotá | Quito

www.nintgroup.com